

**FATORES DE PERCEPÇÃO DA MORTALIDADE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DE SANTA CATARINA: UMA ANÁLISE LONGITUDINAL**

Pesquisador(es): BEDUSCHI, Eliane F. S.; LUNKES, Junior C.; ALLEIN, Aline Mezzomo.

Curso: Administração

Área: Ciências das Humanidades

Resumo: O presente estudo buscou analisar os fatores de percepção da mortalidade de micro e pequenas empresas em um município do Oeste de Santa Catarina, no período de 2013 a 2015. O estudo é classificado como pesquisa quantitativa e de caráter descritivo. Em relação ao procedimento técnico para obtenção de dados da pesquisa, utilizou-se método survey. Com base em uma população de 705 empreendimentos que realizaram o cancelamento do cadastro no período em análise (2013-2015), fez-se uma amostragem não probabilística aleatória de 85 empresas para compor a amostra da pesquisa, sendo que foi obtido o retorno de 72 questionários. Para analisar os dados obtidos pela pesquisa utilizou da estatística descritiva. Entre os resultados destaca-se que, 79% dos entrevistados empreendiam pela oportunidade do negócio, 10% possuíam conhecimento técnico no ramo em que atuavam, seguidos de 4% pelos que viam no empreendimento como uma oportunidade de impulsionar as finanças. Sobre os anos de atuação das empresas, constatou-se que o ciclo da vida das organizações pesquisadas é de: 19% das empresas enceraram suas atividades no primeiro ano de existência, outros 13% a partir do segundo ano, 12% no terceiro ano e 4% no quarto ano, evidenciando que 48% fecham nos primeiros quatro anos de existência. Constatou-se ainda no estudo que o principal motivo do encerramento das atividades das empresas está relacionado ao surgimento de novos entrantes no mercado e a falta de capital de giro como fator de baixa é apresentado como fator de mortalidade apenas para 17% dos entrevistados.

Palavras-chave: Empresas, Empreendedorismo, Mortalidade

E-mails: eliane.beduschi@unoesc.edu.br